| **­­­** 1-Logo-Bancorbrás-simples **Relatório da Administração** **1º Semestre de 2019** |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |

**BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.**

A Bancorbrás Administradora de Consórcios S.A - BAC atingiu um volume de vendas de R$ 333,1 milhões em créditos, representando uma retração de 3,5%, em comparação com 1º semestre de 2018.

Já as receitas oriundas de taxa de administração apresentaram 5,2% abaixo do registrado no exercício anterior, passando de R$ 25,30 para R$ 23,98 milhões.

Durante o exercício, houve o lançamento do grupo de bens móveis 2042, com créditos entre R$ 35 mil e R$ 70 mil, e do grupo de imóveis 1097, com créditos entre R$ 200 mil e R$ 400 mil, tendo sido realizada campanha de vendas alusiva ao Dia Mundial do Consumidor, em março, resultando na comercialização de R$ 134,4 milhões em créditos.

 Ao final do período, a carteira de clientes contava 13.318 cotas ativas, representando um crescimento de 2,6%, em relação a 2018, enquanto o total de recursos de consorciados, nos grupos administrados, apresentou elevação de 19,9%, alcançando R$ 174,9 milhões.

 Em continuidade ao que se verificou no período imediatamente anterior, no primeiro semestre de 2019 foram realizados novos investimentos na área tecnológica, notadamente no desenvolvimento de funcionalidades complementares no sistema “Newcon” e para incorporação de soluções para assinatura digital de documentos (DocuSign) e aplicativo (app) de vendas.

Outro destino importante de investimentos no período foi a capacitação de pessoal, com destaque para a certificação ABAC PCA10 para vendedores de consórcio e cursos de prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao terrorismo.

Com o objetivo de disseminar o tema “Compliance” e o papel da Ouvidoria Interna no respectivo contexto, em março de 2019, foi realizada a 1ª Semana da Ouvidoria Interna e Compliance, que teve como tema “Boas ações começam por você”.

O EBITDA atingiu R$ 160,8 mil, com margem de 0,67%, redução de 11,9 pontos percentuais na margem alcançada no exercício anterior, enquanto o Resultado Financeiro apurado foi de R$ 554,4 mil, representando uma retração de 18,1% em relação ao 1º semestre de 2018, refletindo a redução observada na taxa Selic.

As Receitas Operacionais apresentaram uma redução de 0,6% em relação ao semestre anterior, atingindo o montante de R$ 26,2 milhões. As Despesas Operacionais sofreram um aumento de 15,4%, passando de R$ 19,4 milhões em 2018 para R$ 22,4 milhões neste semestre, motivado por maiores dispêndios com pessoal e treinamento, maior volume de investimentos tecnológicos e, ainda, desembolsos em eventos de natureza judicial-trabalhista (emolumentos, indenizações e provisões) e aportes em grupos.

Em decorrência da redução de receitas correntes, combinada com elevação de despesas ordinárias e extraordinárias, o Resultado Líquido do semestre atingiu o montante de R$ 656 mil, inferior aos R$ 3,006 milhões obtidos no mesmo período em 2018.

 Brasília (DF), 30 de junho de 2019.

Claudio Roberto Nogueira de Souza Filho José Climério Silva de Souza Diretor-Geral de Negócios e Marketing Diretor Executivo